

Boletim Climatológico Sazonal

Primavera 2014

Resumo

A primavera 2014 (março, abril e maio) em Portugal Continental foi caracterizada por valores médios da quantidade de precipitação inferiores ao normal e valores da temperatura média do ar superiores. O trimestre, com uma temperatura média de 14.9 °C, foi superior ao normal com um desvio de +1.3 °C. Esta primavera corresponde à 9ª mais quente desde 1931 (a mais quente em 1997 com 16.5°C). Valores da temperatura média superiores aos registados nesta primavera ocorreram apenas em cerca de 10 % dos anos.

Os valores médios da temperatura máxima e mínima do ar foram superiores aos valores normais (Fig. 1), com anomalias de +1.62°C e +0.87°C, respetivamente.

O valor médio da quantidade de precipitação no trimestre março-maio no Continente, 191.6 mm, foi inferior ao valor médio com um desvio de -19.8 mm. A primavera classificou-se como normal.

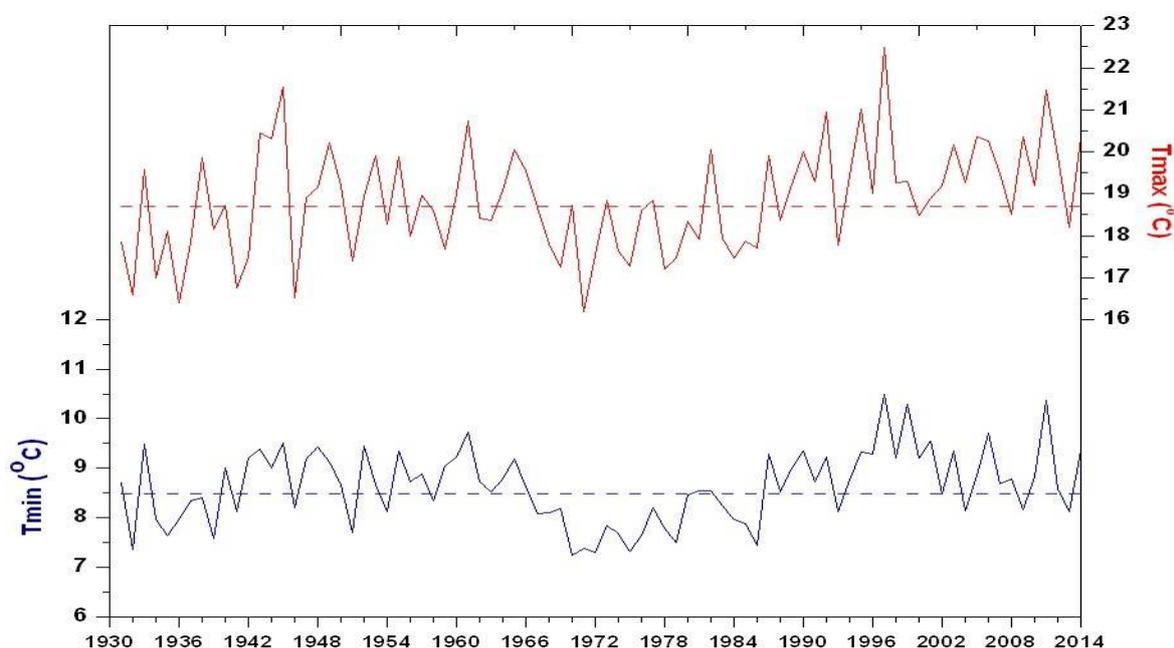


Figura 1 – Evolução da temperatura máxima e mínima na primavera no período 1931 – 2014. (A tracejado os valores médios no período 1971-2010)

1. TEMPERATURA E PRECIPITAÇÃO

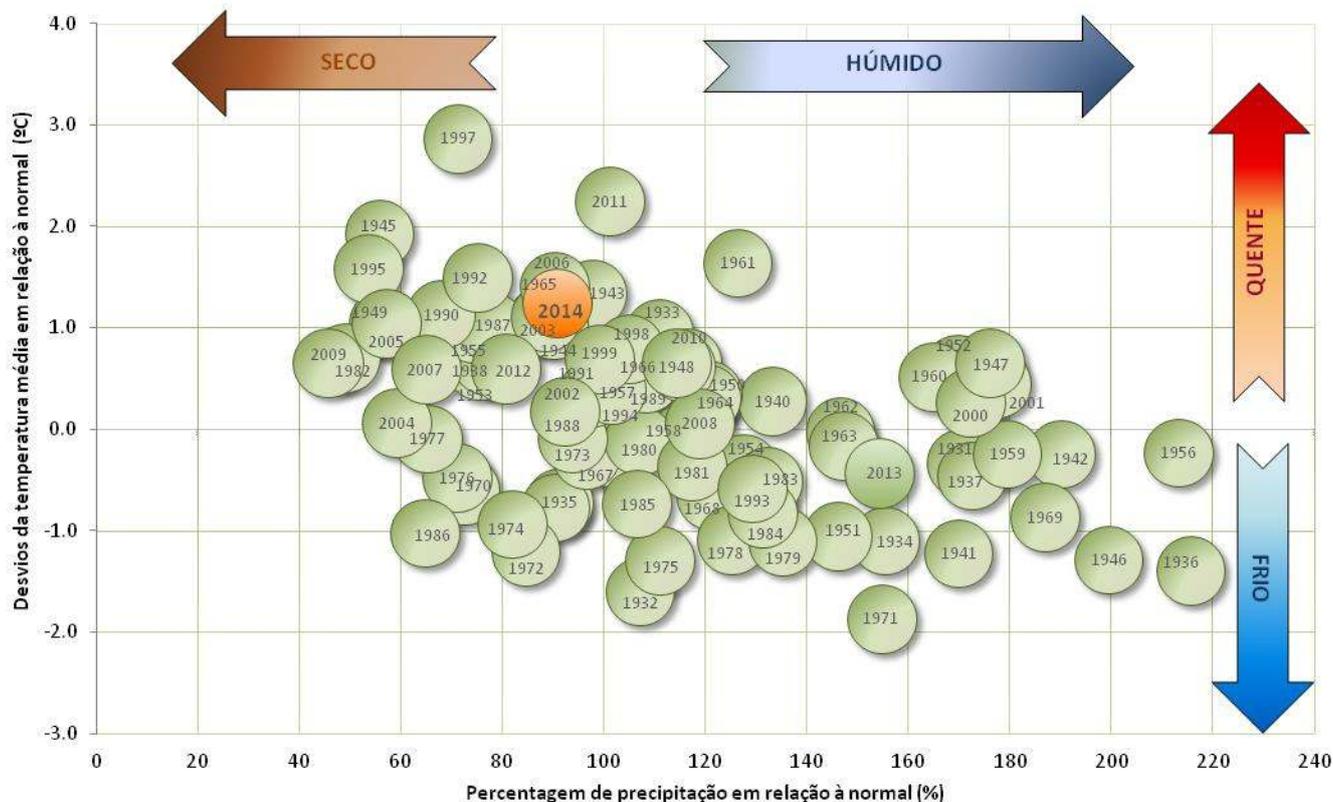


Figura 2 – Temperatura e precipitação na primavera (período 1931 – 2014)

Distribuição espacial

Na Figura 2 apresenta-se a distribuição espacial dos valores médios da temperatura média do ar e da quantidade de precipitação na primavera.

Os valores da temperatura média foram em geral superiores ao valor normal, com os menores valores a ocorrerem nas regiões do Norte e os maiores no Baixo Alentejo e Algarve. Os desvios em relação ao valor médio variaram entre +0.4°C em Aveiro e +2.1 °C em Pinhão.

Em relação à precipitação total na Primavera registaram-se valores inferiores ao normal em quase todo o território. O maior valor de precipitação na primavera ocorreu em Manteigas com 485.8 mm e a percentagem da quantidade de precipitação total, em relação aos valores médios, variou entre 50% em Chaves e 120 % em Évora. A Primavera classificou-se como normal.

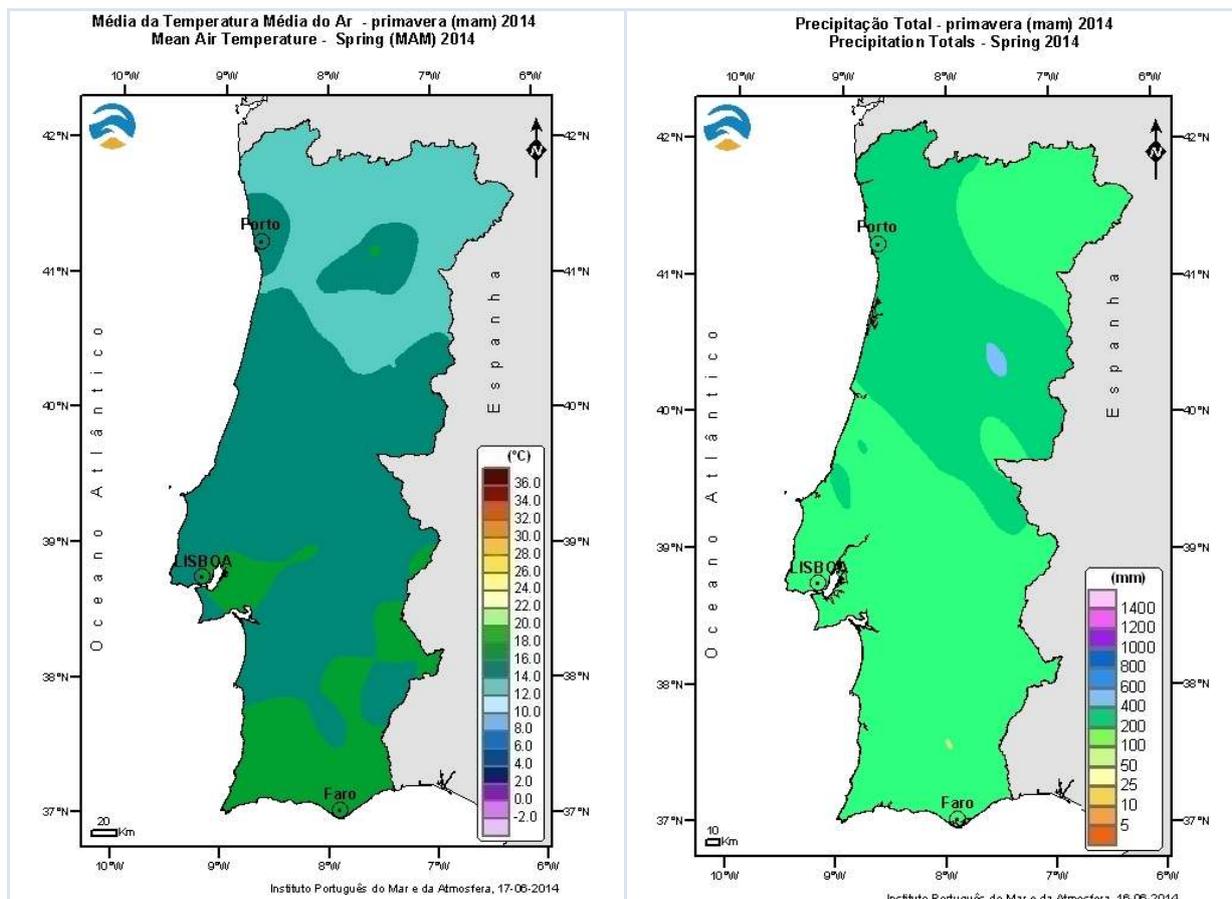


Figura 2 - Distribuição espacial dos valores médios da temperatura média e da quantidade de precipitação

Distribuição temporal

Na Figura 3 apresenta-se a distribuição temporal das anomalias dos valores médios da temperatura média do ar e da quantidade de precipitação na primavera.

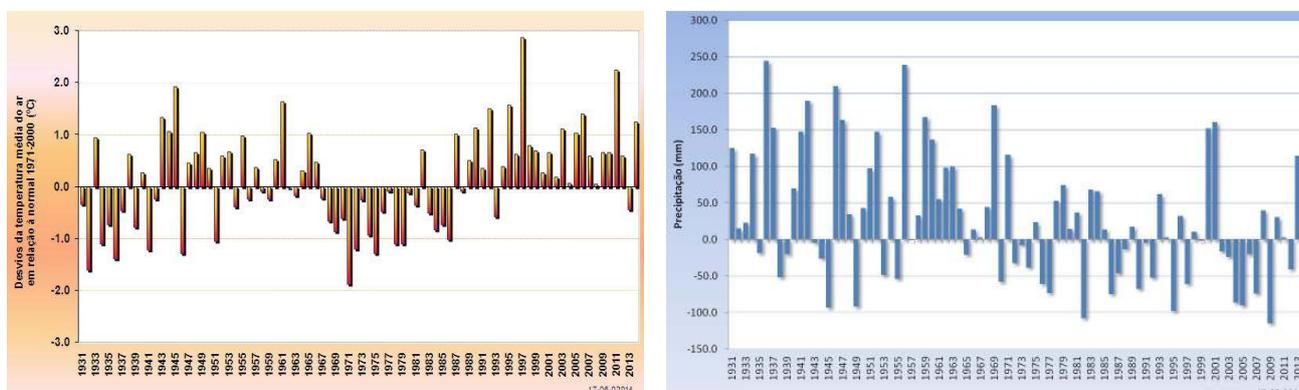


Figura 3 - Desvios (em relação ao valor médio 1971-2000) da temperatura média (esq.) e do total de precipitação (dir.) na primavera desde 1931



2. PRIMAVERA MÊS A MÊS

Na figura 4 apresentam-se os desvios da média da temperatura média (esq.) e do total de precipitação (dir.) na primavera. Verifica-se que na temperatura os valores foram sempre superiores ao valor médio e na precipitação apenas o mês de abril registou um valor acima do normal. Referência para o mês de abril com um desvio de temperatura média de +2.0 °C em relação ao valor médio.

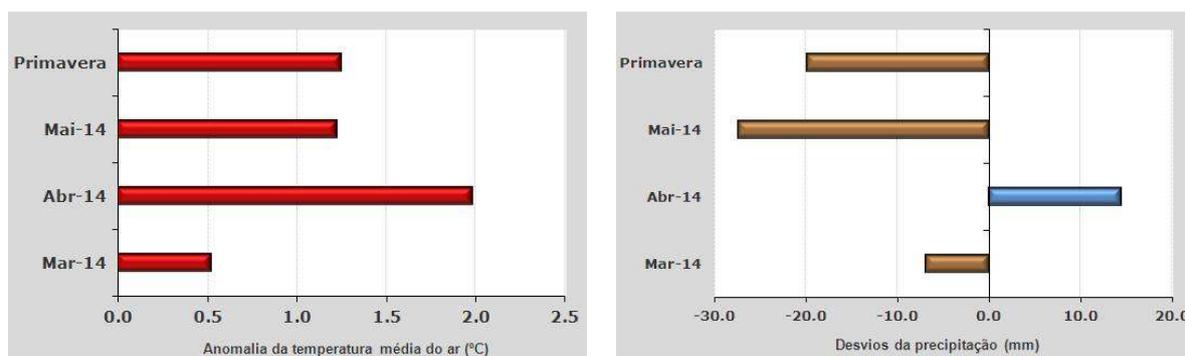


Figura 4 - Desvios (em relação ao valor médio 1971-2000) da média da temperatura média (esq.) e do total de precipitação (dir.) no trimestre março - maio 2014.

Março

O valor médio da temperatura média foi superior ao normal e o valor médio de precipitação próximo do normal (1971-2000).

Realce durante o mês para a ocorrência de temperaturas mais baixas que o normal em dois períodos, no início e no fim do mês, e um outro período com valores mais elevados da temperatura máxima do ar entre os dias 6 e 20.

Abril

Este mês caracterizou-se por valores de temperatura média e de precipitação superiores ao normal (1971-2000). O valor da temperatura média em abril corresponde ao 9º maior valor desde 1931.

O valor da temperatura mínima corresponde ao 6º valor mais alto desde 1931 e o valor da temperatura máxima ao 16º mais alto.

Maio

O mês caracterizou-se por valores de temperatura média superiores ao valor normal e de precipitação inferiores ao normal (1971-2000).

Nas primeiras 2 décadas do mês verificaram-se valores muito elevados da temperatura máxima diária (superiores a 30 °C em muito locais do interior) mas a partir do dia 20 ocorreu uma descida acentuada da temperatura do ar, em particular na temperatura máxima com diferenças entre os 7 e 13 °C entre os dias 19 e 20 de maio.



3. FENÓMENOS RELEVANTES

- Ocorrência de duas ondas de calor
 - Abril – de 5 a 17 e que variou entre os 7 e os 13 dias em Bragança, Miranda do Douro, Castelo Branco e Vila Real.
 - Maio - de 28 de abril a 18 de maio e que ocorreu em especial nas regiões do interior, verificando-se o maior número de dias em Alcácer do Sal, 17.
- Queda de neve na Serra da Estrela: dia 24 abril e dias 20 a 23 de maio.

VALORES EXTREMOS – PRIMAVERA 2014	
Menor valor da temperatura mínima	-2.7 °C em Bragança, dia 27 março
Maior valor da temperatura máxima	34.8 °C em Tomar, dia 16 maio
Maior valor da quantidade de precipitação em 24h	92.9 mm em Manteigas, dia 1 abril
Maior valor da intensidade máxima do vento (rajada)	94.7 km/h em Serra do Pilar – Porto, dia 3 março

Informação em:

<http://www.ipma.pt/pt/>

<http://www.ipma.pt/pt/publicacoes/boletins.jsp?cmbDep=cli&cmbTema=pcl&idDep=cli&idTema=pcl&curAno=-1>

<http://www.ipma.pt/pt/media/noticias/>:

[<http://www.ipma.pt/pt/media/noticias/newsdetail.html?f=pt/media/noticias/arquivo/2014/tornado-paredes-jan2014.2.html>]

[<http://www.ipma.pt/pt/media/noticias/newsdetail.html?f=pt/media/noticias/textos/tempestade-stephanie.html>]

O material, contido neste Boletim é constituído por informações climatológicas, preparado com os dados disponíveis à data da publicação e não é posteriormente atualizado. O IPMA procura, contudo, que os conteúdos apresentados detenham elevados níveis de fiabilidade e rigor, não podendo descartar de todo eventuais erros que se possam verificar.

Os conteúdos deste boletim são da responsabilidade do IPMA, podendo o Utilizador copiá-los ou utilizá-los gratuitamente, devendo sempre referir a fonte de informação e desde que dessa utilização não decorram finalidades lucrativas ou ofensivas.